

Dentro do elenco de gêneros discursivos comumente associados à ciência e à tecnologia, o resumo acadêmico (abstract) ocupa uma posição de considerável importância, tanto de trabalhos submetidos a congressos quanto de artigos, dissertações e teses. Por outro lado, é preciso considerar também a importância do inglês na comunidade científica internacional, na qual é considerado a língua franca, fazendo com que mais de 80% das publicações sejam feitas nesse idioma. Em vista disso, este trabalho desenvolve uma análise contrastiva entre sessenta abstracts, trinta em inglês e trinta em português, recolhidos de revistas de três áreas diferentes: química, lingüística e economia. Tem-se como base o modelo estrutural proposto por Santos (1995), constituído por cinco movimentos retóricos. Os resultados encontrados ilustram uma maior consistência dos movimentos entre os abstracts em inglês, sendo que 50% apresentaram de quatro a cinco movimentos, enquanto que apenas 26,6% dos abstracts em português mostraram essa consistência. Essa disparidade prova que é fundamental desenvolver estudos que abordem o funcionamento desse tipo de produção acadêmica, para que pesquisadores não-nativos não sejam prejudicados pelas suas carências de habilidades lingüísticas. (CNPq).